



Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Estudos Interdisciplinares

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2019.1

1. Identificação					
1.1. Unidade: DEPARTAMENTO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES					
1.2. Curso: GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS					
1.3. Nome da Disciplina: POLÍTICAS PÚBLICAS E MEIO AMBIENTE					
1.4. Código da Disciplina: AI 0206					
1.5. Caráter da Disciplina: () Obrigatória (X) Optativa					
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (X) Semestral () Anual () Modular					
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64 h	C.H. Teórica: 48 h	C.H. Prática: 16 h	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	C.H. Prática como componente curricular – PCC ¹ (apenas para cursos de licenciatura):
1.8. Pré-requisitos (quando houver): -x-x-x-x					
1.9. Co-requisitos (quando houver): -x-x-x-x-					
1.10. Equivalências (quando houver): -x-x-x-x-					
1.11. Professores (Nomes dos professores que ofertam): Francisco Carlos Barboza Nogueira					
2. Justificativa					
As ações antrópicas relacionadas aos processos econômicos repercutem de maneira cada vez mais preocupante na contaminação do ar, do solo e dos cursos d'água, de perda de biodiversidade e de redução dos serviços ecossistêmicos. Os riscos ambientais comprometem a qualidade de vida de importantes segmentos da população e ameaçam as condições de vida das futuras gerações. No Brasil, o desflorestamento da Amazônia, a monocultura que ameaça o bioma do cerrado e a degradação crescente do semiárido com consequências sociais devastadoras, são processos que têm					

¹ O registro da carga horária de PCC deve ser realizado apenas como informação da característica do componente, sem ser somada com os demais elementos (CH prática, teórica, EAD e extensão), visto que a PCC pode estar diluída em qualquer um desses.

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais às aquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

repercussão local e global. Daí a importância do debate e a elaboração de políticas públicas que evitem a culminação desses processos.	
3. Ementa	
Agenda ambiental, histórico, características e repercussões. Relações entre os tipos de recursos naturais, modos de apropriação e regimes de propriedade. Instituições, organizações e meio ambiente. Políticas públicas na área ambiental. Instrumentos de políticas públicas voltadas à sustentabilidade. Legislação e políticas públicas na área ambiental no Brasil.	
4. Objetivos – Geral e Específicos	
Compreender os impactos socioambientais como decorrentes dos processos econômicos e a necessidade de uma intervenção mais incisiva do Estado como um contributo à regeneração da capacidade de suporte dos ecossistemas.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	Carga Horária
Apresentação do programa da disciplina	2
Sistemas sociais, sistemas ecológicos e direitos de apropriação de recursos naturais.	2
Atuação do Ibama no estado do Ceará como instrumento da Política Nacional na defesa do meio ambiente.	2
Políticas Públicas ambientais no Brasil	4
A Política Nacional de Meio Ambiente	2
Código Florestal	4
Instituto de Meio Ambiente Municipal	2
Primavera Silenciosa – seminário	2
Relatório Brundtland – seminário	2
Protocolo de Kyoto – seminário	2
Agenda 21 – seminário	2
Conferência 92 – seminário	2
Conferência Rio +20 – seminário	2
A SEMA como instrumento de Política Nacional na criação de Unidades de Conservação no estado do Ceará.	2
Conferência do Clima – Paris 2015	2
Causas e conseqüências das queimadas para o meio ambiente. Tipos de queimadas e atuação do PREVFOGO	2
Código da fauna	2
Educação ambiental como instrumento da Política Nacional na defesa do meio ambiente.	2
Comunidades tradicionais como instrumentos da Política Nacional na defesa do meio ambiente.	2
Licenciamento ambiental como instrumento da Política Nacional na defesa do meio ambiente.	2
Lei de crimes ambientais	2
Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC	2
Projeto de lei sobre mudanças da legislação de agrotóxicos no Brasil	2
6. Metodologia de Ensino	
Aula expositiva e dialogada, estudo dirigido, seminários, palestras, com a utilização de recursos estratégicos como projeção de slides, pincel e quadro branco.	

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

7. Atividades Discentes
<ul style="list-style-type: none"> • Palestras • Seminários • Pesquisas bibliográficas
8. Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Provas escritas • Seminários
9. Bibliografia Básica e Complementar
Bibliografia Básica:
<p>15. Bibliografia Básica:</p> <p>ACSELRAD, H. e LEROY, J-P. Novas premissas da sustentabilidade democrática. Cadernos de debate Brasil Sustentável e Democrático, n. 1. Rio de Janeiro: FASE, P. 11-47, 1999.</p> <p>BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Agenda 21 brasileira: bases para a discussão. Brasília: MMA/PNUD, 2000.</p> <p>BURSZTYN, M. Estado e meio ambiente no Brasil: desafios institucionais. Para pensar desenvolvimento sustentável. São Paulo, Editora Brasiliense, 1993.</p>
16. Bibliografia Complementar:
<p>CAVALCANTI, C; BEGOSSI, A. Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2001</p> <p>CMMAD - Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso Futuro Comum. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991.</p> <p>FERREIRA, L. da C. A questão ambiental: sustentabilidade e políticas públicas no Brasil. São Paulo: Boitempo, 1998</p> <p>SACHS, I. O desafio da ECO 92: desenvolvimento com justiça em um planeta habitável. In: _____. Estratégias de transição para o século XXI: desenvolvimento e meio ambiente. São Paulo: Studio Nobel: Fundação do desenvolvimento administrativo, 1993.</p> <p>WALLERSTEIN, I. Ecologia e custos capitalistas de produção: sem saída. In: _____. O fim do mundo como o concebemos: ciência social para o século XXI. Rio de Janeiro: Revan, 2002.</p>

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais às constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

10. Parecer

Aprovação do Colegiado do Departamento

___/___/___

Assinatura da Chefia do Departamento

Aprovação do Colegiado de Coordenação do Curso

___/___/___

Assinatura do Coordenador

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.